Disciplina: História Moderna I
FLH0231
Curso: Renascimento e Barroco: cultura, política e sociedade.
Professor: Laura de Mello e Souza
Semestre: 1º semestre de 2004
Períodos: Vespertino (quinta-feira)

I - OBJETIVOS

O curso procura analisar os primeiros séculos do período histórico que se convencionou chamar de Época Moderna , privilegiando dois fenômenos, o Renascimento e o Barroco. Tenta mostrar que, mais do que manifestações culturais, Renascimento e Barroco constituíram verdadeiros sistemas, articulados a formações políticas muito peculiares – como os Estados Modernos nas suas várias acepções -; a sensibilidades religiosas exacerbadas – as Reformas, tanto católicas como protestantes - ; a estratificações sociais em processo de intensa transformação. Os aspectos culturais serão enfatizados nos textos de seminários, enquanto as aulas expositivas versarão sobre questões de enquadramento e contextualização.

II - CONTEÚDO.

1. Introdução: Os parâmetros da modernidade
a) crise cultural: humanismo e novas formas de representação visual
b) crise política: a centralização e a formação dos estados
c) crise religiosa: a nova espiritualidade e as reformas
d) crise social: o salariato, a marginalidade, as elites urbanas, o grande fechamento

2. Renascimento: tentativa de tipologia
a) historiografia e discussão conceitual.
b) geografia: o sul e o norte
c) especificidades: as cidades e as cortes; o mundo católico e o protestante

3. Renascimento: manifestações
a) as artes visuais
b) as letras e o pensamento
c) cosmografias e utopias
d) o humanismo civil e o cristão

4. Os Estados: repúblicas e monarquias
a) historiografia e discussão conceitual
b) processos de centralização "clássicos": França e Inglaterra
c) as "monarquias católicas"

d) as teorias de centralização e as guerras civis

5. Reformas
a) a pré-reforma e o anseio por mudanças
b) o humanismo cristão: Tomás Morus e Erasmo
c) Lutero e o cisma
d) Calvino
e) a religiosidade tridentina

6. O Barroco e seu mundo
a) historiografia e discussão conceitual.
b) geografia: o sul e o norte
c) especificidades: as cidades e as cortes: o mundo católico e o protestante

7. A sociedade
a) uma sociedade estamental
b) a força da burguesia
c) os furores populares
d) revoltas e revoluções

8. Conclusões: o nexo entre Renascimento, Barroco, Reformas e centralização política.

Obs: Cada assunto (Renascimento, Reformas, etc) comportará cerca de 3 aulas.

III- MÉTODOS UTILIZADOS

Pretende-se aliar a análise da historiografia sobre o assunto com a leitura de documentos produzidos na época. Em termos analíticos, o recurso à comparação será feito durante todo o curso.

IV- ATIVIDADES DOCENTES

Constará de aulas expositivas e da orientação das atividades discentes (elaboração de resenhas, leitura de textos, etc) em plantões semanais (5ª feiras, 17:30-20:00 hs). Planejam-se ainda projeções de slides.
Estão previstas 15 aulas:

A) Curso Vespertino – Aulas às quintas-feiras

Março: 3-10-17-31 (24: semana santa)
Abril : 7-14-28 (21: Tiradentes)
Maio: 5-12-19 (26: corpus-christi)
Junho: 2-9-16-23-30

Total de aulas: 15

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos será feita da seguinte forma:
a) com base na frequência e interesse pelas aulas.
b) com base na participação em seminários e discussões em classe.
d) com base em um trabalho de aproveitamento, a definir
e) com base em uma prova final no dia 30 de junho

VI- CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

Só serão aceitos para recuperação os alunos que:
a) tiverem frequência igual ou superior a 75% no curso.
b) tiverem feito seminário
c) tiverem entregado os trabalhos solicitados.
d) tiverem feito a prova final.
A recuperação constará de uma prova oral, sobre o assunto do curso (aulas e seminários), a ser realizada em data fixada pelo Departamento.

VII - SEMINÁRIOS

Os seminários serão feitos com base em dois tipos de textos: documentos, ou seja, textos escritos na época tratada, e textos clássicos, ou seja, textos consagrados e que se tornaram leituras obrigatórias.
Os textos são os seguintes:

1. J. Burckhardt - "O estado como obra de arte" in **Civilização do Renascimento na Itália**
2. E. Panofsky – "Renascimento: autodefinição ou autoengano?" in Renascimiento y renacimientos em el arte occidental", pp. 31-81.
3. G. Pico della Mirandola, "Discurso sobre a dignidade do homem"
4. Eugênio Garin – "O filósofo" in Eugênio Garin (org.), **O homem Renascentista**
5. Tomas Morus - Utopia
6. Martin Warnke – "Os agenciadores nas Cortes" (pp. 119-162) in **O Artista da Corte**
7. Heinrich Wolfflin, "Introdução" e "A natureza da transformação estilística", pp. 25-83 in **Renascença e Barroco**
8. Martinho Lutero – "Da liberdade do cristão" in **Da liberdade do cristão**, pp. 23-69
9. José Antonio Maravall – "A consciência coetânea de crise e as tensões sociais do século XVII" in **A cultura do Barroco**, pp. 65-116
10. Adriano Prosperi – "O missionário" in Rosario Villari (org.), **O homem barroco**, pp. 143-171
11. Peter Burke – "Estrutura", "Estilo de vida", "Atitudes e valores" in **Veneza e Amsterdã – um estudo das elites do século XVII**.

VIII- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAKHTIN, Mikael - A cultura popular na Idade Média e no Renascimento. trad., São Paulo, Hucitec, 1987.
BATAILLON, Marcel. - Erasmo y la España. trad. México, Fondo de Cultura Económica, 1996.
BAXANDALL, Michael. - O olho do Quatrocentos. trad., São Paulo, Martins Fontes, 1996.
BURCKHARDT, Jacob - A Cultura do renascimento na Itália. São Paulo, Companhia das Letras, 199..
DELUMEAU, Jean - El catolicismo entre Lutero y Voltaire.
DELUMEAU, Jean - A reforma
FEBVRE, Lucien - O problema da descrença ou A religião de Rabelais.
HAUSER, Arnold - História social da Literatura e da Arte. trad., S. Paulo, Mestre Jou, 1972, tomo I.
ROMANO, Ruggiero e TENENTI, Alberto-, Los fundamentos del mundo moderno - eded media tardia, reforma, renacimiento, trad., 12ª ed., Mexico, Siglo Veintiuno, 1981.
QUEIROZ, Teresa Aline Pereira - O Renascimento. São Paulo, Edusp, 1995